

EDITORIAL

Sérgio Roberto Arruda

Diretor Regional do SENAI/SC

É impossível falar da indústria catarinense sem ressaltar a força e a representatividade do setor de alimentos e bebidas. Afinal, são mais de 3.500 indústrias (dados de 2010), concentradas principalmente na região Oeste, mas presentes em todo o Estado. O segmento alimentício é o que mais emprega entre os setores industriais catarinenses, com mais de 97 mil trabalhadores, e é responsável por 39% das exportações do Estado, equivalente a US\$ 3 bilhões.

Somos o maior produtor de carne suína do país e o segundo de frangos, produtos que também correspondem a primeira e a quinta colocação, respectivamente, na nossa pauta de exportação. Além disso, também lideramos a produção nacional de pescados.

A grandeza desse setor sempre mereceu a devida atenção por parte do SENAI. Para qualificar trabalhadores que façam a diferença na produtividade, qualidade e inovação do setor, são oferecidos cursos de aprendizagem industrial, técnicos, superiores, de especialização e ainda de formação inicial e continuada. O setor é também apoiado com a prestação de serviços técnicos e tecnológicos — por meio do Laboratório de Análises de Alimentos, localizado em Chapecó, e pelas consultorias realizadas por especialistas da instituição. E agora, uma edição especial da revista E-Tech coroa a grandeza desse setor.

A atuação do SENAI na área de alimentos está focada na busca por soluções aos desafios do setor, que incluem a rastreabilidade dos produtos, ocorrência de falhas no processamento e atendimento às normas e legislações nacionais e internacionais referentes à higiene, segurança e qualidade. Isso sem falar na necessidade constante de inovar e aumentar a competitividade, essenciais para superar a concorrência e garantir mercados.

Parte desse rico capital intelectual que o SENAI possui é apresentado nesta edição da revista E-Tech, que reúne sete artigos científicos de colaboradores e alunos do MBA em Gestão para Segurança de Alimentos. Os textos, ao mesmo tempo em que divulgam estudos sobre o setor, também demonstram o que a instituição pode fazer para contribuir com a evolução sólida da indústria de alimentos.

Boa leitura!